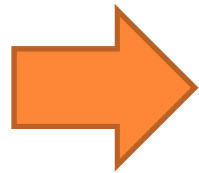




CONTABILIDADE INTERNACIONAL

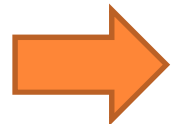
ANHAGUERA EDUCACIONAL – 8º PERÍODO/1º SEMESTRE 2012
Prof. Rondinely Leal – rondinely.contabilidade@bol.com.br

❑ Contabilidade Internacional



Cenário Atual da Informação Mundial

1. A linguagem da informação contábil não é homogênea e varia conforme o país. Fato disso é a classificação da contabilidade como sendo uma ciência social aplicada. Isso significa dizer que ela recebe grande influência do meio em que está inserida.



Necessidade de mudança

2. A contabilidade internacional surge para construir um ponto comum entre os relatórios financeiros elaborados por contextos de outros países e definir métodos de adaptação aos padrões internacionais a partir da contabilidade local. Tornou-se importante no Brasil a partir da criação da Bolsa de Valores e da vinda de capital estrangeiro ao mercado nacional.

❑ Contabilidade Internacional

3. Estes fatos justificam a necessidade da identificação das semelhanças e diferenças existentes nas práticas contábeis internacionais, norte-americanas e brasileiras e na apresentação dos relatórios financeiros, de forma a permitir a harmonização das normas contábeis.
4. Países com sólido mercado de capitais tendem a ser mais transparentes até por exigências dos investidores. Por outro lado, países com captação de recursos via bancos e Governo caracterizam-se por forte tradição de segredo profissional e como consequência, pouca transparência aos usuários.

CONHECIMENTO!!

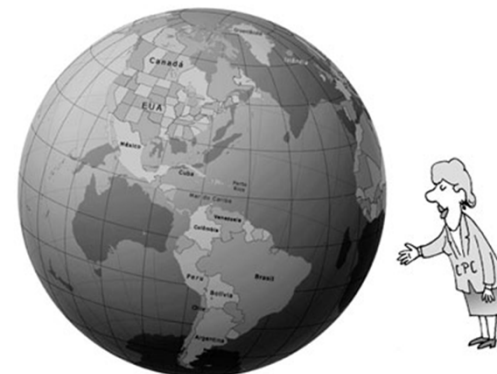
SUBJETIVIDADE!!

ABERTURA DE MERCADOS!!

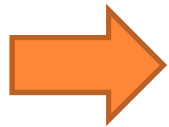
PADRONIZAÇÃO!!

TRANSPARÊNCIA!!!

HARMONIZAÇÃO!!



❑ Contabilidade Internacional



Amadurecimento da Profissão

Um grande desafio para as instituições de ensino que ofertam o curso de ciências contábeis, é a adaptação de suas grades curriculares às novas normas e ao fato de que cada vez mais a contabilidade antes dita internacional tem se tornado cada vez mais a local. Isso afeta a forma de ensino não só numa matéria específica, mas ao longo dos 4 anos da graduação.



Os profissionais de contabilidade, os gestores de companhias e os analistas das áreas pública e privada precisarão adotar uma nova postura e um novo comportamento para se adequarem ao processo de convergência contábil às normas internacionais. Esse processo gradativo, que pode demorar alguns anos, "será a maior mudança que teremos no Brasil, como de resto tem acontecido com muitos países, inclusive europeus".

❑ Contabilidade Internacional

HARMONIZAÇÃO

- ❖ Por que harmonizar?
- ❖ Contabilidade é a principal linguagem dos negócios e se não houver harmonização de padrões contábeis essa comunicação não será possível (difícil) já que não permite a comparabilidade das informações.
- ❖ **Harmonização x padronização são a mesma coisa?**

❖ VANTAGENS

- a) para países sem padrão próprio nem uma estrutura legal ou profissão contábil forte;
- b) países emergentes que buscam oportunizar seus negócios;
- c) para empresas em geral - redução de custos;
- d) facilitar trabalhos de auditoria.

❑ Contabilidade Internacional

❖ DESVANTAGENS

- a) Discutir harmonização de currículos básicos de cursos de ciências contábeis;
- b) credenciamento de contadores em nível global: discussão com áreas trabalhistas;
- c) Países com forte vinculação da legislação tributária à contabilidade: como fazer?
- d) ausência de organismos profissionais fortes capazes de influenciar o processo de harmonização contábil.

Os efeitos positivos esperados da convergência para as normas internacionais de contabilidade são:

- * maior transparência;
- * menor risco para o investidor;
- * estímulo ao ingresso de capital estrangeiro;
- * facilidade de acesso ao mercado externo;
- * redução do custo de captação de recursos.

☐ Contabilidade Internacional

- **Contabilidade Internacional e GAAP**

Por ser uma ciência social, o idioma contábil enfrenta dificuldade em ser eficaz como meio de comunicação ao ter que submeter-se a esquemas normativos diferentes .

As diferentes normas contábeis utilizadas pelos diversos países vêm dificultando os processos informativos no ambiente econômico globalizado, tanto no controle de investimentos multinacionais , quanto na obtenção de recursos externos.

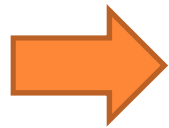
Além de moeda e língua diferentes, as regras para elaboração das demonstrações financeiras são bastante diferentes.

Os GAAP (**Generally Accepted Accounting Principles**) são concernentes à mensuração da atividade econômica, o momento em que tais mensurações são feitas e registradas, a evidenciação envolvendo estas atividades e a preparação e apresentação das atividades econômicas sumarizadas nas demonstrações financeiras.

Estes princípios são um produto do meio econômico no qual são desenvolvidas.

Os princípios contábeis são usualmente direcionados a soluções que são objetivas, conservadoras e verificáveis.

☐ Contabilidade Internacional

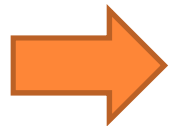


USGAAP X BRGAAP

Os termos **United States Generally Accepted Accounting Principles** e **Brazilian Generally Accepted Accounting Principles** não se referem propriamente a diferenças entre princípios contábeis utilizados nos Estados Unidos da América do Norte e os adotados no Brasil.

- ❖ Sabemos que a classe contábil no mundo capitalista adota princípios contábeis razoavelmente parecidos.
- ❖ As diferenças ocorrem não nos princípios que norteiam a contabilização e reporte financeiro mas sim nas práticas e visões específicas das transações econômicas realizadas em cada país.

☐ Contabilidade Internacional



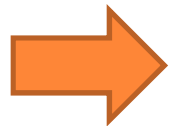
USGAAP X BRGAAP

❖ Nos Estados Unidos da América do Norte o principal organismo normatizador em relação à contabilidade é o FASB.

❖ No Brasil temos organismos como o Banco Central do Brasil, a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, a SRF – Secretaria da Receita Federal, a SUSEP, o CFC – Conselho Federal de Contabilidade o IBRACON etc, como organismos que delimitam a contabilidade em sua prática.

A fonte legal de norma contábil é a chamada lei das Sociedades por Ações (6.404/76) agregada das atualizações posteriores.

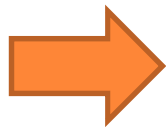
☐ Contabilidade Internacional



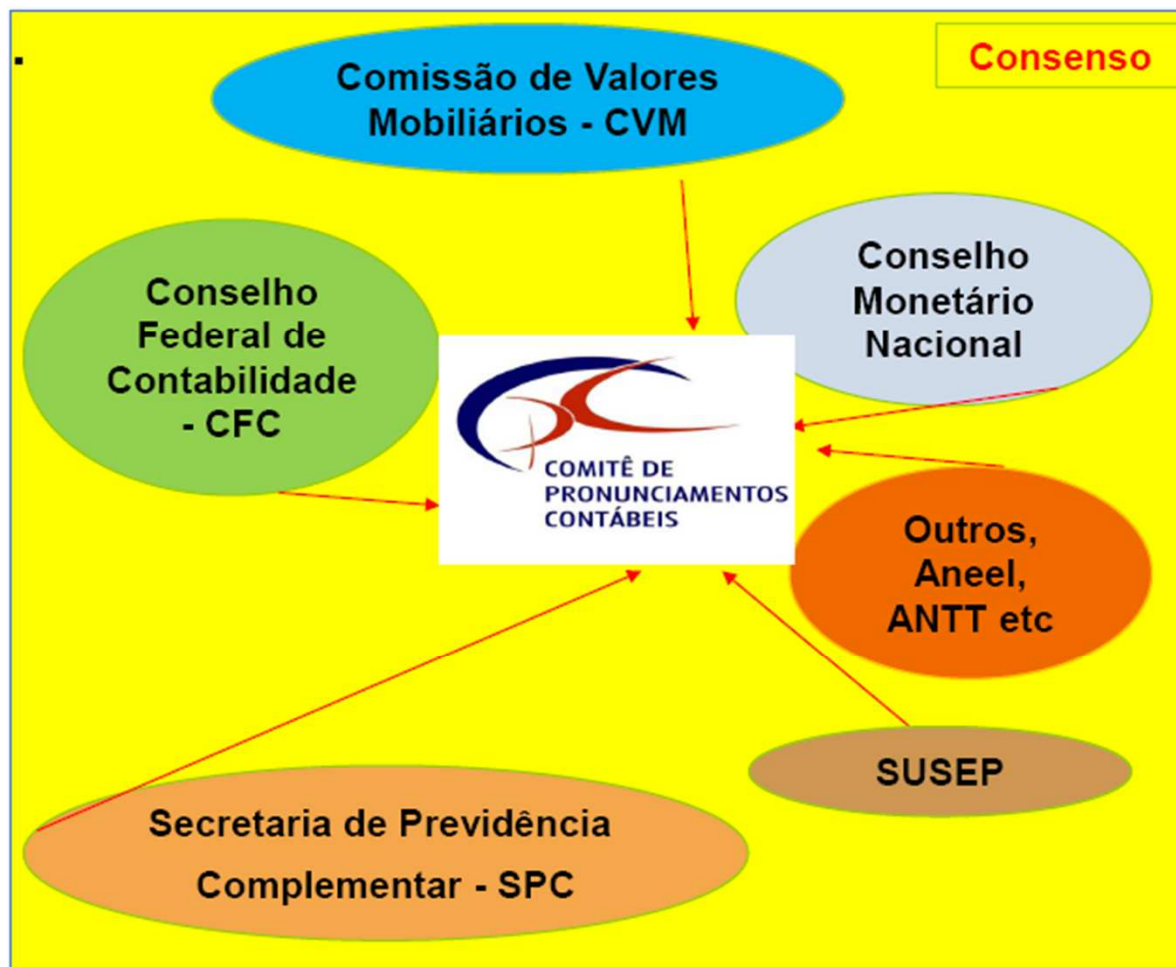
PRINCIPAIS SIGLAS

- **CVM** – Comissão de Valores Mobiliários
- **IASB** – International Accounting Standards Board (Conselho de Padrões de Contabilidade Internacional)
- **IFRS** – International Financial Reporting Standards (Padrões de Relatórios Financeiros Internacionais)
- **SEC** – Securities Exchange Commission (Comissão de Valores mobiliários dos EUA)
- **FASB** – Financial Accounting Standards Board (Conselho de Padrões de Contabilidade Financeira) EUA
- **GAAP** – Generally Accepted Accounting Principles (princípios contábeis geralmente aceitos)
- **CPC** – Comitê de Pronunciamentos Contábeis

❑ Contabilidade Internacional



ESTRUTURA CORPORATIVA PARA APLICAÇÃO DAS NORMAS NO BRASIL



Composição do CPC

- ☐ Abrasca
- ☐ Apimec
- ☐ BMF & Bovespa
- ☐ CFC
- ☐ FIPECAFI
- ☐ IBRACON

Convidados

- ☐ BACEN
- ☐ CVM
- ☐ SUSEP
- ☐ Receita Federal

❑ Contabilidade Internacional



QUEM ESTÁ OBRIGADO?

❑ Entidades regulamentadas

Seguir as normas estabelecidas pelos respectivos órgãos (Ex. Instituições financeiras, Seguradoras e etc).

❑ Entidades/Empresas de grande porte nos termos da Lei 11.638/07 (Ativos acima de R\$ 240 milhões e faturamento acima de R\$ 300 milhões), exceto aquelas previstas no item anterior

Todos pronunciamentos emitidos pelo CPC e referendados pelo CFC.

❑ Empresas não pertencentes aos itens anteriores, ou seja empresas de PEQUENO E MÉDIO PORTE

Pronunciamento específico para pequenas e médias empresas (Aprox. 230 págs)

❑ Entidade sem fins lucrativos

Manter as regras antigas (CFC). Entretanto é recomendável adotar as novas regras no que for praticável

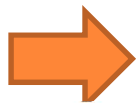
☐ Contabilidade Internacional



BR GAAP X IFRS

- ☐ Depois de todas essas normas em 31 de dezembro de 2010 nós teremos nossas normas de acordo com o IFRS?
- ☐ Não totalmente
- ☐e Porque?
- ☐ Porque estamos em alguns casos estamos “tropicalizando” a norma, mas em linhas gerais avançamos substancialmente

❑ Contabilidade Internacional



QUAL CRITÉRIO DEVO UTILIZAR PARA AVALIAR ATIVOS E PASSIVOS?

Valor de
realização ?

Valor Justo?

Custo histórico ?

Valor em
uso ?

Custo de
Reposição?

Valor de
mercado



Nota:

Com esses critérios
atende-se aos interesses
dos usuários e em especial
os investidores?

❑ Contabilidade Internacional



QUAL CRITÉRIO DEVO UTILIZAR PARA AVALIAR ATIVOS E PASSIVOS?

❑ Definição

É o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos

❑ Controvérsia

A adoção do 'valor justo' não é uma unanimidade entre os especialistas no assunto, revelando a controvérsia entre a **relevância** e a **confiabilidade** como o **grande desafio**

❑ Na prática....

.....o valor justo representa o valor de um ativo ou passivo quando **não se tem um valor de mercado**

❑ Antecedentes.....

- ✓ Em 2001 começamos a discutir efetivamente esse assunto com a adoção pelo BACEN do critério de **"Marcação a Mercado"**
- ✓ **IN CVM 235/05 (Revogada)**
- ✓ A Lei 11.638/07 em seu artigo 183 e diversos CPC's passaram a mencionar sua aplicação

❑ O que não representa?

- ✓ Um valor preciso

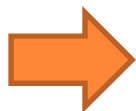
❑ Contabilidade Internacional



O QUE TEMOS NA LEGISLAÇÃO INTERNACIONAL?

- ❑ No USGAAP, o tema '**valor justo**' é tão relevante que existe um pronunciamento específico - SFAS 157: *Fair Value Measurements*.
- ❑ Antes não existia um trabalho único e abrangente na literatura contábil sobre a aplicação de mensurações de '**valor justo**' que pudesse ser utilizado para desenvolver estimativas confiáveis de 'valor justo'.
- ❑ Embora o SFAS 157 estabeleça uma definição única de '**valor justo**' e defina critérios de mensuração, ele não elimina a complexidade e o julgamento requeridos, de forma que os resultados permanecerão **sujeitos a elevado grau de julgamento.**
- ❑ IASB publicou, em novembro de 2006, o **Discussion Paper Fair Value Measurements**, reconhecendo a necessidade de prover diretrizes sobre como medir o '**valor justo**' para fins de demonstrações contábeis, uma vez que as diretrizes sobre como mensurar o '**valor justo**' estão dispersas entre os diversos Pronunciamentos. O IASB decidiu utilizar como ponto de partida o Pronunciamento SFAS 157.
- ❑ Possíveis mudanças após a crise internacional de 2008.

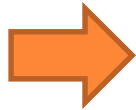
❑ Contabilidade Internacional



COMO ESTAMOS PREPARADOS PARA APLICAÇÃO DO VALOR JUSTO?

- ❑ Falta de um mercado significativo no Brasil
- ❑ Grande parte do mercado brasileiro não está preparado para efetuar a avaliação da qualidade dos lucros gerados com base em mensurações pelo '**valor justo**'.
- ❑ A qualificação dos contadores para esse assunto é uma grande barreira para que demonstrações contábeis confiáveis sejam produzidas.
- ❑ Essa mudança significativa e radical nas práticas contábeis adotadas no Brasil requer muito treinamento, conhecimento e estudo. Temos um volume significativo de contadores que poderíamos chamar de “**Preenchedores de DARF's**”
- ❑ Uma mudança de paradigma (**Lembra do custo ou mercado dos dois o menor/??**) requer cautela e adequada preparação aos contadores e gestores do Brasil que, por sua vez, demanda tempo e investimentos.

❑ Contabilidade Internacional



SUBJETIVISMO X ÉTICA

CUIDADO!!!



X

